

Nota Introdutória:

Quem, como a Mesa Administrativa, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de actividades e de organizar as contas de gerência referentes ao ano que findou, para as submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral, não pode deixar de fazer transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los. Nesse sentido, e começando por dizer que é com grande serenidade, muita honra e com a consciência do dever cumprido que vimos, mais uma vez, perante esta Assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos anos anteriores e da conjuntura socioeconómica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.

Na verdade, cotejando os proveitos e custos do exercício relativos ao ano económico de 2014, apura-se um resultado líquido positivo de 74 137,32 euros, apesar da grave crise económico-financeira e social que o país atravessa.

Ora, a consecução deste objectivo demonstra uma gestão eficiente e prudente, adaptada às difíceis condições da conjuntura. Mas revela igualmente uma acção colectiva, concertada e empenhada dos nossos colaboradores das diferentes valências, dos serviços e, em geral, de todos quantos, interna e externamente, se envolveram no exercício da actividade social desta Misericórdia.

Não obstante o carácter positivo das contas apresentadas, manda a prudência que o respectivo resultado líquido seja analisado com rigor e cautela. E deve constituir motivo de ponderação da Mesa Administrativa que, no futuro próximo, se vai empenhar na procura de fontes de rendimentos estáveis e na busca da sustentabilidade das suas respostas sociais. E isso vai exigir muito trabalho, uma gestão rigorosa, muita

poupança, rentabilização do nosso património imobiliário, designadamente do mais apto para a produção agrícola, especialmente no ramo hortícola, adopção de estratégias empresariais e de medidas inovadoras, procurando extrair o máximo partido da operada profissionalização da gestão e do investimento na qualificação contínua dos nossos recursos humanos.

Ao longo destes anos, temos colocado na ordem do dia o sentido de partilha e colaboração entre instituições. Se cada uma das instituições, no que aos serviços comuns se refere, se tornar especialista em algum desses serviços, podemos de forma simples partilhá-los com uma redução de custos significativa, aumentando paralelamente a eficiência. Como exemplo, temos os serviços de refeições, lavandaria e transportes.

Num modelo de partilha efectiva, o serviço de economato conjunto traria uma aproximação às centrais de compras com óbvias vantagens para todos.

Ao falarmos de Rede, ou de trabalho em Rede, temos que passar das palavras aos actos. Com isto, quero dizer que, não podemos só vender a imagem de que tudo funciona às mil maravilhas e que a Rede Social de Baião (Instituições de Solidariedade e outros parceiros) é um modelo de cooperação, onde tudo se discute, onde cada uma sabe o seu papel e não nos atropelamos uns aos outros a fazer exactamente as mesmas coisas. Com ideias que num determinado momento são más porque foram apresentados por uns, e algum tempo depois são excelentes porque foram apresentadas por outros.

Não somos, nem queremos ser donos da verdade, mas acreditamos, que o futuro será difícil, se continuarmos a viver de egos individuais ou colectivos. Cada um tem as suas ideias, mas essas, devem ser discutidas, com o objectivo de consolidarmos as respostas que oferecemos, sem atropelos e não concorrendo uns com os outros. Mais uma vez refiro que nas sociedades modernas e que normalmente gostamos de dar com exemplos de boas práticas a palavra “partilha” não é só retórica, é prática comum.

Em todo o caso, creio que temos razões de sobejo para manter a esperança num futuro melhor e na longevidade desta Santa Casa. Como continuo a acreditar que podemos aperfeiçoar o funcionamento dos nossos equipamentos e inovar nas actividades a desenvolver, designadamente na área da saúde, onde a as obras de adaptação do antigo hospital podem representar um marco importante no novo ciclo de vida desta instituição.

A sociedade civil baionense pode rever-se, com orgulho, na sua Misericórdia. E esta instituição quer cada vez mais, abrir-se ao concelho, para ser a Casa comum onde todos podem encontrar lenitivo para os seus males ou nas suas aflições.

Se Deus quiser e se continuarmos a esforçar-nos por obter bons resultados, poderemos fazer mais e melhor Misericórdia!

Assim nós o queiramos e a Senhora do Manto Grande nos ajude.

O Provedor

José Manuel Guedes de Carvalho

O Ano de 2014:

O ano de 2014 foi preenchido com um conjunto alargado de actividades, acções e projectos, que tiveram como principal objectivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os utilizadores das valências, serviços e projectos da Santa Casa da Misericórdia.

Foi um ano de consolidação de projectos, nomeadamente:

- . Finalização da obra de requalificação do Lar de S. Bartolomeu (fase 1);
- . Execução do projecto de implementação das energias renováveis nos dois Lares de Idosos;
- . Centralização dos serviços de cozinha, lavandaria e armazéns;
- . Dinamização do Núcleo de Desporto Adaptado, promovendo a participação dos utentes de CAO em diversas provas e campeonatos a nível nacional;
- . Abertura do Espaço Social Júnior, uma iniciativa inovadora de troca de bens destinados à população juvenil do Concelho;

Paralelamente, em 2014 a SCMB aderiu à RLIS (Rede Local de Intervenção Social), através da execução de um projecto-piloto designado por Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

O ano de 2014 é assim um somatório deste conjunto de áreas de intervenção, que serão apresentadas ao longo deste documento.

Requalificação do Lar de Idosos de S. Bartolomeu (1ª fase)

Foi executada a obra de requalificação do Lar de S. Bartolomeu (1ª fase), financiada pela medida 3.2 do programa PRODER, através da Cooperativa DOLMEN.

Esta obra, permitiu dotar o edifício com infra-estruturas modernas, amplas e funcionais e fazer face ao cumprimento legal das exigências da Segurança Social. Para além da melhoria significativa dos espaços de utilização comum, foram criados 9 novos quartos, que permitirão no final do projecto, alargar a capacidade deste Lar para 71 pessoas.

Centralização dos Serviços de Cozinha, Lavandaria e Armazéns

Finalizada a obra no antigo Hospital, foi transferida toda a logística alimentar e de tratamento de roupas para o piso 0 do referido edifício. Os serviços de refeições, armazenamento e tratamento de roupas de todas as valências e serviços da Instituição passaram a estar centralizados num só espaço.

Melhorar a eficiência, eficácia e a gestão de recursos destes serviços foram as grandes linhas impulsionadoras desta reorganização estrutural da Santa Casa da Misericórdia.

Energias Renováveis

Executaram-se os projectos, ao abrigo das candidaturas ao ON2 (NovoNorte), para implementação de soluções no âmbito da utilização racional de energia e eficiência energético - ambiental.

Com este projecto, os Lares de S. Bartolomeu e Santa Marinha alcançarão uma poupança significativa dos custos energéticos com os edifícios.

Medida Passaporte Emprego

No ano de 2014 elaboraram-se novas candidaturas à Medida Passaporte Emprego, que permitiram a 7 jovens do Concelho de Baião, com habilitações ao nível da Licenciatura e Mestrado, realizar um estágio profissional, permitindo-lhes adquirir competências práticas nas mais diversas áreas.

Estes estágios, financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e apoiados pela Câmara Municipal de Baião, através do suporte financeiro dos encargos com a Segurança Social, permitirão à Instituição melhorar os serviços que presta aos utentes e à comunidade em geral.

Adesão à Medida ASU's – Actividades Socialmente Úteis (Beneficiários do Rendimento Social de Inserção)

A Santa Casa da Misericórdia de Baião aderiu à Medida ASU's (Actividades Socialmente Úteis). Esta medida visa a ocupação temporária de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, como forma de promoção da sua integração social e comunitária.

As ASU's decorrem nos sectores de Cozinha, Lavandaria e Jardinagem, num total de 8 beneficiários, 15 horas semanais.

Adesão à Rede Local de Intervenção Social

Implementação de projecto-piloto: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

No mês de Novembro de 2014, a SCMB aderiu à RLIS (Rede Local de Intervenção Social), que assenta numa lógica de intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade no desenvolvimento da acção social.

Convidada pelo Instituto da Segurança Social para implementar um projecto-piloto a nível nacional, a Misericórdia criou o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), que assegura o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

ADMINISTRAÇÃO GERAL DA IRMANDADE

Órgãos Sociais - Triénio 2013-2015

ASSEMBLEIA GERAL:

Efectivos:

José Henrique Barbosa Azeredo de Magalhães
Silvino Simões Ferreira de Carvalho
Armando João Fonseca da Silva Fragoso

Suplentes:

João Manuel Pereira dos Santos Brito Martins
Maria Rosa Simões de Carvalho
Anisabel Maria Cristóvão Queiroz Guedes

MESA ADMINISTRATIVA:

Efectivos:

José Manuel Guedes Carvalho
Manuel Fernando Pereira Guedes Alvarenga
Maria Odete Moreira Ferreira Souto
Armando Paulo Miranda da Fonseca
José Manuel Lima Soares

Suplentes:

Alberto Pereira
Américo Ribeiro da Costa
Luís Miguel da Fonseca Azevedo

CONSELHO FISCAL:

Efectivos:

Jaime de Sousa Carneiro Pereira
Rui Mário Ribeiro Ramalho
Pedro Manuel Soares Madureira

Suplentes:

António Ferreira Cabral de Barbosa Campelo
João Pinto da Costa
Paulo Miguel Ferreira Pereira



TERCEIRA IDADE

LARES DE IDOSOS

Lar de Idosos de S. Bartolomeu

Lar de Idosos de Santa Marinha

Ao longo do ano de 2014, os Lares de Idosos de S. Bartolomeu e de Santa Marinha cumpriram com os seus objectivos de prestar os melhores cuidados aos utentes, garantido assim os serviços com a alimentação, higiene, animação e ocupação, apoio e saúde.

Apesar do Lar de S. Bartolomeu ter estado em obras de reestruturação, procurou-se proporcionar um dia – a dia tranquilo e com a melhor qualidade possível aos seus residentes.

No que diz respeito à área da saúde, sempre com o objectivo de melhoria dos serviços prestados, aumentou-se o número de pessoal de enfermagem, ficando deste modo o Lar de S. Bartolomeu com dois enfermeiros a tempo inteiro e o de Santa Marinha com um. Desta forma, assegura-se durante um período maior do dia estes serviços.

No ano de 2014 há ainda a destacar a participação dos utentes de Lar em encontros supramunicipais de “Boccia Sénior”, tendo em vista a manutenção de um estilo de vida activo, de modo a conservar a capacidade funcional e a autonomia física, durante o processo de envelhecimento.

Das actividades socioculturais realizadas, destacam-se:

1. Actividades lúdicas dentro e fora de portas;
2. Passeios pelo Concelho de Baião e Passeio a Fátima;
3. Participação no cortejo da Recriação Histórica de Baião; Cantar das Janeiras; Marchas de S. João; Desfolhada; Festa de Natal; entre outras.

APOIO DOMICILIÁRIO

Apoio Domiciliário Tradicional

Apoio Domiciliário Localizado

Esta Resposta Social cumpriu com os objectivos definidos para o ano de 2014. A alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, animação e ocupação e serviços de apoio (acompanhamento a consultas e compra de medicação), continuam a ser os serviços disponíveis e protocolados com a Segurança Social.

Paralelamente, a Santa Casa da Misericórdia promoveu a participação dos utentes destes serviços nas actividades desenvolvidas pela Instituição, tais como o S. João, S. Martinho, Passeio a Fátima e Festa de Natal.

O SAD (Tradicional e Localizado) é uma Resposta Social prestada nas freguesias de Valadares, Viariz, Santa Marinha, Gestaço e Tresouras e é assegurado por sete Ajudantes de Acção Directa e uma Assistente Social, apoiadas por uma Enfermeira e uma Nutricionista.

DEFICIÊNCIA

CENTROS DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

CAO de Chavães

CAO Mesquinhata “Emília e Araújo”

Núcleo de Desporto Adaptado

Actividades Socialmente Úteis (ASU’s)

Para além dos serviços de transporte, alimentação, terapia ocupacional, terapia da fala, expressão plástica, actividade física, hidroterapia, hipoterapia, música, apoio psicossocial e snoezelen, os CAO’s proporcionam aos seus utentes a possibilidade de participação em Actividades Socialmente Úteis (ASU’s) e em actividades desportivas, inseridas no Núcleo de Desporto Adaptado.

Os Centros de Actividades Ocupacionais têm como grande objectivo proporcionar às pessoas com deficiência actividades que lhes permitam valorizar-se pessoalmente, aproveitando as suas capacidades remanescentes, quer na perspectiva de uma eventual integração, quer na perspectiva de as manter activas e interessadas.

Ao longo de 2014, os CAO’s concretizaram um vasto leque de actividades, das quais se destacam:

1. Participação em torneios e campeonatos desportivos (ANDDI);
2. Manutenção das Actividades Socialmente Úteis (ASU’s);
3. Participação activa em muitas iniciativas, eventos e actividades socioculturais, quer no concelho, quer fora dele: Jornadas Desportivas da ARDAD; Iniciativas do parque Nacional do Alvão; Exposição de trabalhos no Posto de Turismo do Marco de Canaveses; Festa de S. João; Desfolhada; Festa de Natal, entre outras.

APOIO À COMUNIDADE

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Acompanhamento de 180 Processos

Mediação do PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados e Banco Alimentar

A equipa do RSI, acompanhou durante o ano de 2014 cerca de 180 processos, nas freguesias de Campelo, Gôve, Ovil, Viariz, Loivos do Monte, Teixeira, Teixeiró, Gestaçô e Frende, num total de 452 beneficiários abrangidos pela medida.

Paralelamente, e no seguimento do ano anterior, a equipa foi responsável pela dinamização do PCAAC (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados) e do Banco Alimentar, abrangendo 173 agregados familiares, num total de 514 pessoas.

PLANO DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

O Protocolo assinado com o Instituto de Segurança Social, no âmbito do Plano de Emergência Alimentar (PEA), foi renovado no ano de 2014 e abrangeu a entrega de 10 434 refeições, no Concelho de Baião.

O Programa, inserido na Rede Solidária de Cantinas Sociais, permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam, o acesso a refeições diárias gratuitas em regime de Take-away.

CLÍNICA MÉDICA

Especialidades Médicas, Serviços de Enfermagem e Exames Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica

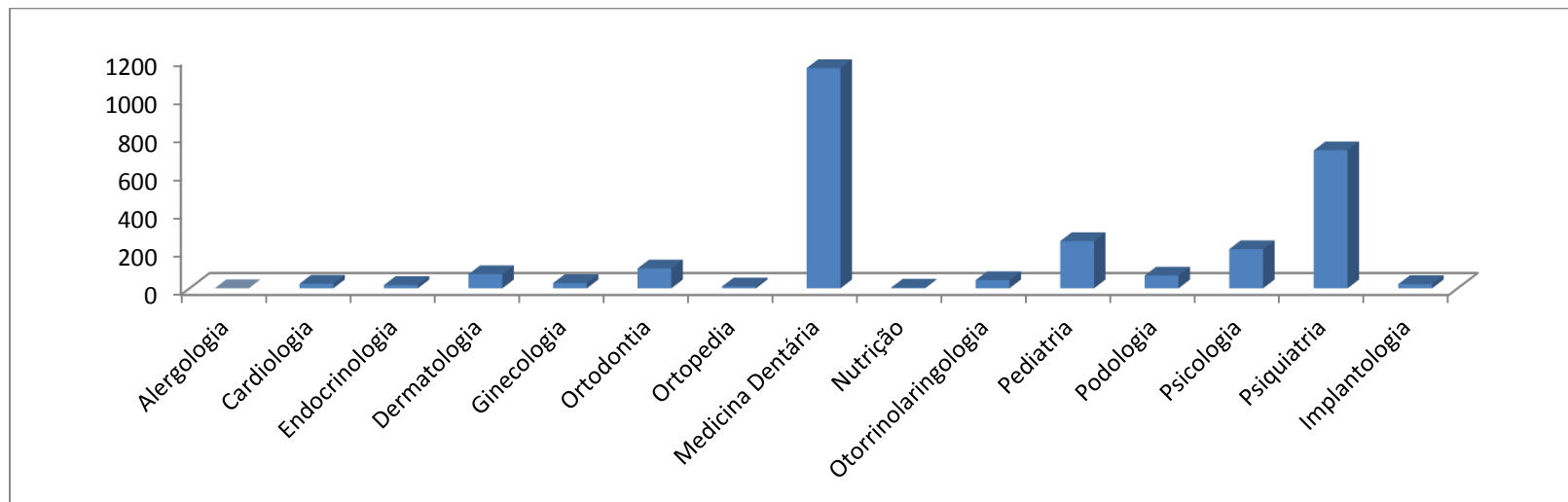
Medicina Física e Reabilitação: Fisioterapia e Terapia da Fala

A qualidade e rigor nos serviços prestados continuam a ser a linha de orientação da Clínica Médica. No ano de 2014, reforçou-se a especialidade de Pediatria, abriu-se a Terapia de Medicina Tradicional Chinesa - Acupunctura e o serviço de Massagens.

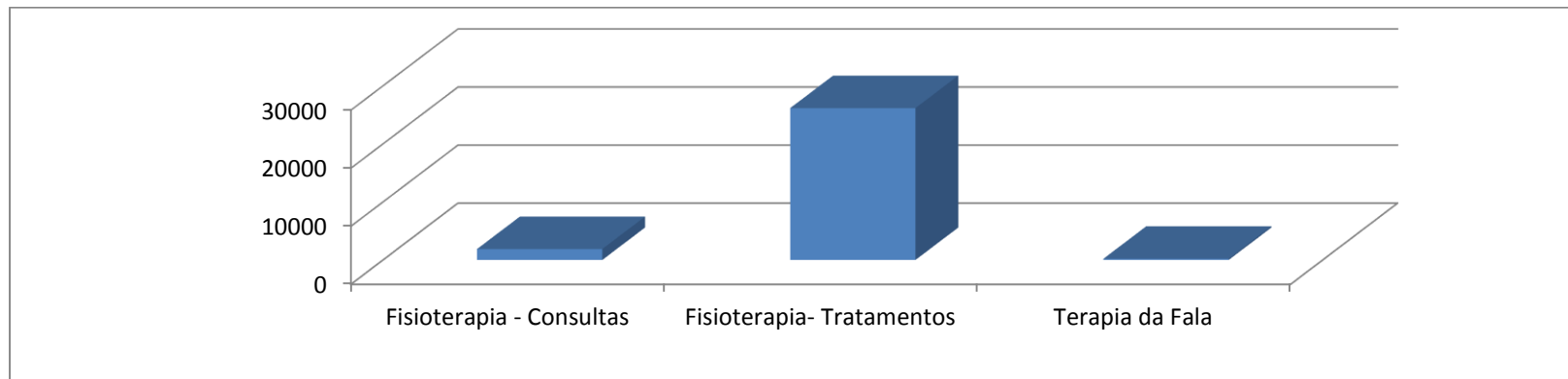
A Clínica mantém o serviço de venda ao público de produtos e equipamentos, tais como ajudas técnicas, produtos de higiene, fraldas entre outros produtos similares.

O Centro de Medicina Física e Reabilitação mantém os serviços de Fisioterapia e Terapia da Fala, e é único no concelho.

Especialidades Médicas – 2014



Fisioterapia e Terapia da Fala – 2014



PROJECTOS

CLDS + “3IS”

Como entidade coordenadora e executora do Contrato Local de Desenvolvimento Social, CLDS+“3is” – *Identificar, Intervir e Integrar*, a Santa Casa da Misericórdia deu cumprimento ao plano de acção estabelecido para o ano de 2014.

Este Projecto assenta em 3 eixos de intervenção:

- 1- Emprego, Formação e Qualificação, direccionado para desempregados e outros indivíduos em situação socioprofissional desfavorecida;
- 2- Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil, direccionado às famílias mais vulneráveis e atingidas pelo desemprego, com o objectivo de proteger as crianças de situação de risco;
- 3- Capacitação da Comunidade e das Instituições, direccionado para auto-organização dos indivíduos, actuando em especial, no associativismo.

As acções deste projecto são executadas pelos 5 técnicos e o coordenador, que constituem a equipa, e destinam-se essencialmente aos desempregados, alunos dos 3 Agrupamentos de Escolas, às entidades empregadoras e às associações, e visam fortalecê-los com novas estratégias que melhorem o seu comportamento face às actuais e futuras exigências do mercado.

O objectivo do CLDS+“3is” é integrar os mais desfavorecidos, através de um programa que promova o desenvolvimento económico e a coesão social, sempre em parceria com as entidades públicas e privadas do Concelho de Baião.



RLIS / SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

A convite do Instituto da Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia aderiu à RLIS (Rede Local de Intervenção Social) e implementou o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

Este projecto-piloto iniciou no mês de Novembro e terminará no final do mês de Junho de 2015 e é composto por 4 técnicas superiores e uma coordenadora: 2 Psicólogas, 2 Assistentes Sociais e uma Educadora Social. A sede do SAAS está situada na freguesia de Campelo, mas também se encontram disponíveis postos de Atendimento Social nas instalações das Juntas de Freguesia de Loivos de Monte, Gestaço, Teixeira, Teixeiró, Tresouras, Loivos da Ribeira, Frende e Santa Marinha do Zêzere, em determinados dias da semana.

O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e tem como objectivos:

1. Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação;
2. Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
3. Contribuir para a aquisição ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
4. Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
5. Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.



PROCOLOS, PARCERIAS, REPRESENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

PROTOCOLOS, PARCERIAS, REPRESENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Para além dos Protocolos com a Segurança Social e Administração Regional de Saúde, a Santa Casa da Misericórdia manteve os protocolos e parcerias com a Câmara Municipal de Baião, Rede Europeia Anti-Pobreza, Agrupamentos de Escolas do Concelho, Banco Alimentar, Universidade Fernando Pessoa, UTAD, Ordem dos Psicólogos, entre outros com quem desenvolve a sua actividade.

Manteve-se como representante das IPSS's no Núcleo Executivo da Rede Social, no Conselho Municipal de Educação, na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e é membro da Comissão para a Qualificação.

Ao longo de 2014, dinamizou e promoveu reuniões com as IPSS's do Concelho em prol de um trabalho articulado e em rede.

A Assistência Religiosa mantém-se a cargo dos Párcos de Campelo e Santa Marinha.